



Feira Franca de Loulé

Realiza-se em Loulé, nos próximos dias 28, 29 e 30 do corrente a tradicional Feira Franca, que costuma ser das mais importantes da nossa terra.

(Avega)

ANO XIX N.º 476
OUTUBRO — 19
1971

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

Devem começar antes do dia 30 as aulas na Secção Liceal de Loulé

Tem causado natural surprese entre alunos e seus pais, o facto de, decorridos 20 dias do mês de Outubro, ainda não terem sido iniciadas as aulas na Secção Liceal de Loulé. É perfeitamente legítimo que as pessoas se sintam dos prejuízos que isso lhes causa mas, com um pouco de boa vontade e compreensão, talvez se vejam compelidas a aceitar essa demora como fenômeno resultante do repentino impulso dado ao sistema educacional no nosso país.

Loulé pediu a criação dumha Secção Liceal porque a previsível extinção do Externato Infante D. Henrique acabaria com o ensino liceal na nossa terra e o sr. Ministro da Educação Nacional satisfaz essa legítima aspiração dos louletanos. Todos devemos estar gratos pelas medidas tomadas e dizer-lhe: *Obrigado sr. Ministro.*

É um dever de gratidão de que gostosamente nos incumbimos porque sabemos estar interpretando os sentimentos de todos os sectores da população.

E essa mesma população, que confiou na criação da Secção Liceal, também confia em que o Dr. Veiga Beirão continua atento à solução dos problemas que essa medida criou.

Inicialmente foram difíceis e

nórosas as negociações (aliás ainda não totalmente concluídas) para a compra do edifício onde vai funcionar a Secção Liceal. Depois surgiu o problema do recrutamento do corpo docente, de complexa solução exactamente numa época em que, por todo o País, se multiplicaram novos estabelecimentos de ensino liceal e técnico.

E isto deu como resultado que não foi ainda possível iniciar as aulas na Secção Liceal de Loulé simplesmente porque ainda não há professores!

E não era possível contratar-lhos antes de estar criada a Secção.

O diligente Reitor do Liceu

(Continuação na 4.ª página)

O SUL está mal servido DE COMBOIOS

Qualquer simples mortal pensará que uma alteração nos horários dos comboios é precedida de cuidadoso estudo, com vista a melhor servir o público e... os interesses da C. P.

Mas o grande público, quando tomou conhecimento das recentes alterações nos horários dos comboios, ficou perplexo e perguntou: porquê tantas mudanças para pior?

Os louletanos, por exemplo, ficaram desolados ao verificar que a C. P. pôs em funcio-

namento o moderno «Sotavento» e se esqueceu (?) de Loulé. Atitude incompreensível para com uma terra que é cabeça do maior concelho do Algarve e cuja estação de caminho de ferro serve os complexos turísticos

(Continua na 4.ª página)

Páginas de Loulé antigo

Categorizados Louletanos na vida política da Nação

Envolvidos nos séculos passados até ao presente, muitos têm sido os filhos deste velhissimo



Loulé, que mercê dos seus méritos, têm prestado à vida do País o melhor da sua actividade, da sua inteligência, serão mesmo o sacrifício das suas comodidades.

Para outro artigo reservo alguns nomes de louletanos que no passado foram também grandes obreiros nas letras, na oratória e na política. Agora, apenas o que um distinto marinheiro e um hábil engenheiro trabalharam na moralização do País, uma vez que ele tendia para o *lodaçal* em que se poderia afundar.

Nascidos ambos nesta nobre Vila de Loulé, formaram seus espíritos na senda do superior — cada em sua especialidade, bem entendido — e, enquanto um (o mais novo), se dedicava às Obras da Nação, o outro (o mais velho), formou o seu espírito no ideal republicano desde os bancos da escola. De índole pacífica, praticando o Bem, era dotado de boa intenção; alheio a disputas de sangue só almejava a boa harmonia entre os homens.

(Continuação na 2.ª página)

Eleições das Juntas de Freguesia

No passado dia 17 realizaram-se em todo o País as eleições das Juntas de Freguesia.

Apenas com o intervalo de uma semana, novamente actuou em Espanha a popular Banda Louletana Artistas de Minerva.

Desta vez foi abrilhantar as festas de Cartaya, onde a sua exibição provocou manifestações de aplauso que muito a dignificaram — e também à nossa terra.

Os nossos vizinhos espanhóis sabem apreciar devidamente o

O ALGARVE TEM FINALMENTE o seu Conservatório de Música

Aprovados superiormente os estatutos do Conservatório de Música do Algarve, vai realizar-se brevemente a eleição dos seus primeiros corpos directivos, a fim de que se inicie uma actividade de que o Algarve estava

co tempo parecia um sonho distante: a criação de Conservatório Regional de Música do Algarve.

De entre os pioneiros dessa nova vitória para o Algarve é justo destacar o nome da nossa conterrânea sr. D. Maria Campina, pianista a todos os títulos distintos e que à causa da música tem dedicado todo o calor do seu entusiasmo e toda a dedicação da sua alma da eleição musical e até grande parte da sua vida.

Isto significa a concretização de um sonho de quantos, ligados a actividades musicais ou simplesmente apaixonados pela música, acalentaram, sem desfalcamentos, a esperança de que o Algarve teria o seu Conservatório Regional. E a sua existência impunha-se antes que se extinguisse o calor dos velhos «carolas» que ainda são capazes de quaisquer sacrifícios quando está em causa a realização do seu ideal.

Já é escasso o interesse da juventude pela aprendizagem de música mas ainda não é tarde para incutir ânimo naqueles que, porventura, sintam paixão pela divina arte de Mozart.

Estão, portanto de parabéns, quantos trabalharam por tornar possível a concretização daquilo que ainda há relativamente pou-

(Continua na 4.ª página)

REALIDADES

Por J. Piedade Júnior

Não há dúvida que o homem de hoje se distanciou espiritual e moralmente do homem de ontem, do homem de há meio século, daquele homem que conhecemos ainda, daquele homem enfim com quem — pode dizer-se — chegámos mesmo a privar, participando assim dos seus usos e dos seus costumes.

Entre eles ergue-se a barreira duma nova época, esta com uma geração em que a licenciosidade está sendo aceite, ao que parece, como um acontecimento natural, lógico, próprio portanto da nossa maneira de ser.

Agora, não são já os cabelos compridos, desalinhados e até por vezes sujos, que chocam, que ferem a sensibilidade de quem os vê — cabelos compridos os usaram outrora indivíduos da categoria mental e social dum Almeida Garrett — são as atitudes, são as liberdades que se tomam e ainda as afir-

(Continuação na 3.ª página)

O Grémio da Lavoura DE LOULÉ

Recolhidos os frutos secos — alfarroba e amêndoas — da presente colheita, este ano atrasada de um mês, permita-nos o leitor que façamos algumas considerações sobre a actividade do nosso Grémio da Lavoura.

Dada a enorme área do nosso concelho — 766 Km² — com uma população rural em fuga, que o Censo da População diz ter passado de 45.126 habitantes, em 1960, para 35.640 habitantes em 1970, portanto com um decréscimo de 21% de 1960/70 a somar ao decréscimo de 12%, de 1950/60, que representa uma perda de 6.514 habitantes — quisemos saber quais os meios mecânicos de auxílio à Lavoura para suprir, de algum modo, o trabalho braçal, que em toda a parte já foi substituído.

Dado que o nosso Grémio da Lavoura — como aliás sucede com tantos outros, não públicos os seus Relatórios Anuais, o que parece que seria curial para que os associados, ou melhor, os contribuintes, soubessem como são aplicadas as suas contribuições, foi preciso deslocar-

mo-nos ao Grémio da Lavoura para ver que o valor das má-

(Continuação na 2.ª página)

Faleceu a Mãe do Sr. Bispo do Algarve

Acometida de doença grave, em Faro, onde se encontrava desde 1966, com seu filho, o Sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, nosso bispo, a sr.ª D. Maria Antónia Tavares Rebimbas sucumbiu, dez dias depois, em Bunheiros, para onde fora transportada.

O funeral da bondosa senhora constituiu sentiríssima manifestação de pesar. O Algarve esteve representado por elementos do clero, seminário, colégio do Alto e obras católicas. No próximo número, publicaremos relato mais circunstanciado.

A Sua Excelência Reverendíssima apresentamos os protestos mais profundos das nossas condolências.

ANOTAÇÕES

de Carlos Albino Guerreiro

Aqui: um «Não» de uma vez para sempre...

Circunstâncias várias poderiam contribuir para que algumas mastigassem uma suposição: que estariam a utilizar este espaço por um interesse individual ou por uma afirmação exclusivamente pessoal.

De facto quando um homem tem a suficiente razão ou mesmo até quando a sente perdida, tudo o empurra para essa ratoeira onde por instinto de caça ele coloca os seus interesses individuais como isca atractiva.

Porém, maldiço será o jornalismo que procura vítimas, em vez de desmascarar as causas desta morte lenta e quotidiana que nos desgasta, nos afasta uns dos outros e faz passar os vivos pelos mais esquisitos jazigos.

Vítimas somos nós todos: desta ou daquela maneira. Mas tal morte é que é uma só porque vem de uma educação deformada, do impigimento e do disfarce que envolvem tantos sectores da sociedade.

O jornalismo não é apenas uma coisa «engraçada» a juntar a outras uma coisa semelhante à que esses sociólogos de café costumam usar para fazer as suas vidas. O jornalismo é (ou devia ser...) aquela força em função do progresso do pensamento, do discernimento da verdade e da liberdade colectiva. Acima dos amores, dos ódios e dos interesses individuais... A estes, digo um «não» de uma vez para sempre.

O que é Vilamoura?

(Continuação do n.º anterior)

II — C ANTE-PLANO DE URBANIZAÇÃO DE VILA-MOURA

O ante-plano de urbanização de Vilamoura foi elaborado por um grupo de urbanistas, arquitectos e engenheiros de nacionalidade portuguesa, americana e francesa com larga experiência internacional e prevê 7 sectores para urbanização e 1 sector agro-pecuário.

Vilamoura situa-se na zona do Algarve onde o Plano de Desenvolvimento Regional antevê a maior densidade populacional e o seu ante-plano de urbanização, já oficialmente aprovado, está

ROTARY CLUBE DE ALBUFEIRA

José Rita Júnior

Em substituição do sr. Manuel António Sinfrónio, que acabou de atingir o limite de idade, foi nomeado Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Faro o nosso compatriota e prezado amigo e dedicado assinante sr. José Rita Júnior, que durante alguns anos exerceu idênticas funções em Loulé e onde grangeou simpatias e muitas amizades pela sua honestidade e gentileza de carácter e gentileza de trato.

Felicitamos o nosso prezado amigo pelo seu regresso à sua e nossa província e desejamos feliz desempenho das suas funções.

No final, foi abordado o assunto relacionado com a reunião solene de entrega da Carta Constitucional, ficando assente que a mesma será em data a anunciar muito em breve.

Comissão de Árbitros de Futebol de Faro

Realiza-se dentro de dias o acto de posse dos novos dirigentes da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol. Preside o sr. Luciano Seromenho, tendo como vogais os srs. Marciano Nobre e Jorge Seromenho.

Voltou a Espanha a Banda de Música Artistas de Minerva

Apenas com o intervalo de uma semana, novamente actuou em Espanha a popular Banda Louletana Artistas de Minerva.

Desta vez foi abrilhantar as festas de Cartaya, onde a sua exibição provocou manifestações de aplauso que muito a dignificaram — e também à nossa terra.

Os nossos vizinhos espanhóis sabem apreciar devidamente o

No passado dia 17 realizaram-se em todo o País as eleições das Juntas de Freguesia.

Apenas com o intervalo de uma semana, novamente actuou em Espanha a popular Banda Louletana Artistas de Minerva.

Desta vez foi abrilhantar as festas de Cartaya, onde a sua exibição provocou manifestações de aplauso que muito a dignificaram — e também à nossa terra.

Os nossos vizinhos espanhóis sabem apreciar devidamente o

(Continuação na 4.ª página)

(Continuação na 4.ª página)

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Olhão — Notária Licenciada: — Maria Adilia Borges Tristão.

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação que no livro de notas para escrituras diversas N.º A-65, de folhas 9 v.º a 12, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com a data de ontem, na qual José da Luz, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Lagos e mulher, D. Maria do Carmo de Jesus, natural da freguesia da Sé de Silves, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Faro, Estrada da Penha, n.º 164, se declararam donos e legítimos possuidores com exclusividade de outrem dum prédio rústico que se compõe de terra de

Torneio Climax

(Continuação da 1.ª página)

como os troféus às equipas e jogadores (Séniores, Juvenis e Iniciados), mais premiados no II Torneio de Futebol de Salão de Loulé.

Numa evidente demonstração do alto interesse por esta competição que tanto entusiasmo despertou nos meios ligados ao acontecimento, a empresa dos Colchões Climax, e o seu revendedor autorizado no Algarve, sr. José Guerreiro Martins Ramos, ofereceram no Restaurante Oliveira, em Pego de Boliqueime, um jantar, no dia 7 do corrente, que simbolizou o espírito de confraternização e o brilhante comportamento desportivo dado pelos atletas que representaram a Climax nos torneios de Loulé Quarteira.

Presentes, além do sr. José Guerreiro Martins Ramos e do sr. Armandino Simão em representação da Climax, numerosos atletas que envergaram a camisola laranja e o Presidente da Direcção do Louletano, sr. Dr. Jacinto Duarte, que enalteceu os valiosos benefícios com que várias empresas estão a dotar o Desporto, com mútuo benefício, ficando o desporto mais rico e as empresas beneficiadas pela popularidade adquirida através de simpáticas manifestações desportivas. O referido orador frizou ainda o espírito de iniciativa e colaboração com que o sr. José Guerreiro Martins Ramos, tem contribuído para o engrandecimento do desporto local, através de uma valiosa colaboração prestada ao Louletano D. C.

Usando da palavra em nome de «Climax» o sr. Armandino Simão agradeceu a forma desportiva e brilhante com que os atletas representaram aquela firma, entregando em seguida lembranças a todos os presentes.

VOLKSWAGEN 1200

Com rádio, faróis de nevoeiro e tecto desmontável, em perfeito estado de conservação e de mecânica. Vende-se.

Monteiro — Avenida José da Costa Mealha, n.º 135 — Loulé.

VENDE-SE

Uma casa na Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 127, por 250.000\$. Trata: Cremilde de Sousa — Calçada da Quintinha — Vila Mai — A. R. — Campolide — LISBOA - 1.

VENDE-SE

Terreno para construção, com cerca de 950 m² e 44 de frente. Dois armazéns e habitação na Campina de Cima.

Trata Reinaldo Guerreiro — LOULE.

VENDE-SE ou arrenda-se EM LOULÉ

(toda ou parte)

Horta com 45 mil metros, casas, ramadas, galinheiros, pôrtila, tanque e muita água, motor eléctrico e a gasóleo.

Tem 400 laranjeiras e terreno para plantar mais 600.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé.

O Grémio da Lavoura DE LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

semear com árvores, no sítio do Vale Formoso, freguesia de São Clemente do concelho de Loulé, a confrontar do nascente, João Gonçalves, norte Manuel Pereira, poente Maria Rei e sul estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Loulé sob o número trinta e quatro mil e setenta e três a folhas duzentas do Livro E-oitenta e seis, e registado, provisoriamente na aludida Conservatória em nome do justificante marido pela inscrição número catorze mil setecentos e quarenta e três a folhas cento e cinquenta e cinco verso do Livro G-quinze e inscrito na matriz predial respectiva em nome do referido José da Luz, sob o artigo novecentos e um, com o rendimento colectável de doze escudos e o valor matricial de duzentos e quarenta escudos e o declarado de quinze mil escudos. Que aquele prédio lhes pertence por o haverem comprado por escritura de quinze de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis outorgada no Cartório Notarial do Concelho de Lagoa a folhas 52 v.º do respetivo livro de notas N.º 499 a Maria Antónia, solteira, maior, residente em Tomar, natural da freguesia de São Clemente d-Loulé. Que a referida transmissoira era na data da venda também com exclusão de outrem a dona legítima do prédio mencionado pois o possuía em nome próprio havia mais de trinta anos sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que exerceu ininterruptamente e ostensivamente do conhecimento de todos, sendo por isso, posse pacífica, contínua e pública pelo que tinha adquirido o prédio por prescrição não tendo dado o motivo de aquisição, documento comprovativo daquela direito de propriedade.

Está conforme o original a que me reporto, declarando que da parte omitida nada há em contrário que restrinja, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Cartório Notarial de Olhão, catorze de Outubro de mil novecentos e sessenta e setenta e um.

O Ajudante,

António Gomes Relógio Júnior

A. Voz de Loulé
N.º 476 — 19-X-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção do Juizo de Direito da comarca de Loulé, correem éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada «RESIDENCIAS BOA VISTA DO ALGARVE, S. A. R. L.», sociedade anónima com sede em Albufeira para, no prazo de 10 dias posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução com processo ordinário com o n.º 1/71 em que é exequente Compatural — Companhia do Desenvolvimento Turístico Algarvio, S. A. R. L., com sede em Lisboa.

Loulé, 1 de Outubro de 1971

O Juiz de Direito,
(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,
(a) João do Carmo Serrão

Agradecimento

A Família de Manuel Beixa Peres, que Deus chamou à sua presença, agradece penhoradíssima a todos que o acompanharam no seu desgosto e a quem, por desconhecimento de moradas, o não possa fazer de outro modo, como seria seu desejo. A todos o seu profundo reconhecimento.

MARTINS BOTTIER
Tem o prazer de anunciar
as novas Coleções de Sapatos para
OUTONO / INVERNO
MODELOS EXCLUSIVOS



Agente em Loulé:

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



Venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6 - C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 58240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 HORAS

Consultório — Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.

Telefone 23133 — FARO

Residência — Avenida de Olivença, 97-5.º Esq.

Telefone 24253 — FARO

vicissitudes políticas, solidaria-se a Cabedadas e volta a Coimbra, ao seu lugar de professor, conjecturando já não se meter noutro idêntico precalço político.

(Como louletano que sou acompanhei Cabedadas nos angustiosos dias em que dominou a situação. Ao Ministério do Interior eu fui constantemente observar a loucura de movimentos das várias classes a reclamarem. Seu Irmão, João Cabedadas, era o pâra-choques de todas as investidas populares, e outras. Com este velho amigo muitas vezes falei sobre este movimento histórico. E é dessas conversas que me sirvo para aqui algo arquivar).

Director do Instituto Superior Técnico era o louletano engenheiro Duarte Pacheco. De posição elevada entre o concelho grau académico do País, a sua alta influência seria o círculo-cicatrizante que iria sarar a ferida aberta no espírito de Salazar.

Dois anos decorreram desde a sua saída do Gabinete Cabedadas. As finanças do País não giravam de maneira a equilibrar-se. Lá fora o conceito financeiro português era péssimo. A Sociedade das Nações não considerou o pedido de empréstimo que Portugal lhe fez. Pela cadeira ministerial das finanças já haviam passado várias personalidades. Todas elas esbarraram com tremendas dificuldades. Não havia outro remédio senão demover Salazar a voltar à cátedra ministerial. Como? — eis o óbice! Envidaram-se esforços; mas a sua negativa era um problema: Salazar não queria mais passar por outro delicado momento político — o seu professorado era a sua melhor vida. Com ele o sossego de espírito, o melhor bem-estar, tanto mais para um homem sem pretensões. Que não!!

Discutido o assunto pelos responsáveis, eis que Duarte Pacheco entra na contenda: ir a Coimbra e trazer Salazar. Assunto delicado, sem dúvida. Mas, com tanta felicidade e diplomacia enviada seus esforços, que Salazar, tratando-se de salvar as finanças do País, reconsidera e modifica o seu propósito — voltar ao seu anterior ministério. Assim outro louletano resolve mais um delicado problema nacional.

Loulé... louletanos... 28 de Maio... Salazar... bem podia ajuizar-se:

— Loulé ligado ao 28 de Maio;

— Salazar ligado a Loulé!

Barreiro, 10 de Setembro de 1971

Pedro de Freitas

Operação «Stop» EM LOULÉ

A Polícia de Segurança Pública efectuou no passado dia 26 de Setembro, das 2 às 4 horas, uma operação para fiscalização do trânsito rodoviário.

Foram fiscalizados 62 veículos, dos quais 27 automóveis verificando-se 4 autuações, das quais 2 por as respectivas motorizadas estarem com escape ruído.

Também com vista à repressão dos ruidos provocados pelos escapes dos veículos e velocides excessivas, a P. S. P. intensificou a fiscalização, actuando de modo especial nos dias 21 e 24 de Setembro, em Loulé. Foram observados 308 veículos, havendo sido autuados 13, dos quais 9 por escapes ruídos, sendo os respectivos livretes apreendidos.

VENDE-SE

Um prédio de rés-do-chão com 8 divisões, quintal e águas canalizada, com frente para a Rua Afonso de Albuquerque, e quinta para a Rua Pedro Nunes, Campina de Cima, Loulé, com chave na mão.

Tratar com: Gilberto Martins Cabrita — C. T. T. — Parragil — LOULE.

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifco, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-53, de fls. 91, v.º a 94, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 14 de mês em curso, na qual Angelo Luisa Rita e mulher, Lídia dos Santos João, residentes nesta vila, e José de Sousa Neto e mulher, Dinora Rosa Neto, residentes no sítio de Barreiras Brancas, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, em comum e em partes iguais, e com exclusão de outrém, do se-
guinte:

Talhão de terreno para construção urbana, com a área de 300 m², no sítio dos Cavacos ou Abertura, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando do nascente com Manuel da Sousa Cabana Júnior, do norte com herdeiros de Manuel da Ponte Felizardo, do poente com Armando Oliveira Rodrigues Calijo e outro e do sul com os justificantes, a destacar o artigo rústico n.º 1782 e a desanexar do descrito na conservatória do Registo Predial deste concelho, sob o n.º 12316, a fls. 2, v.º do livro B-32, a que atribuiram o valor de 90 000\$00;

Que este prédio lhes pertence por o haverem comprado, por escritura de 20 de Agosto de 1970, lavrada de fls. 44, v.º a 47, v.º, do livro n.º C-46, de notas para escrituras diversas, neste Cartório, ao Dr. Manuel Mendes Gonçalves e mulher;

Que, dado o disposto no n.º 1 do art.º 13.º do Código do Registo Predial e dado que o aludido prédio se não encontra inscrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a favor dos vendedores, não é aquele título suficiente para o registo. Sucedeu porém que o referido Dr. Manuel Mendes Gonçalves, havia adquirido aquele prédio por escritura de 15 de Janeiro de 1965, lavrada de fls. 29, a 30, v.º, do livro n.º 20-A, de notas para escrituras diversas, neste Cartório, a Manuel da Ponte Felizardo, viúvo, residente na povoação e freguesia de Quarteira;

Que este prédio era foreiro em mil reis anuais, aos herdeiros do Conde de Azambuja, a pagar em 20 de Outubro de cada ano;

Que, a partir da morte do Conde da Azambuja, D. Augusto Pedro de Mendoza, em 22 de Novembro de 1914, quando os representantes dos seus herdeiros, se apresentaram a reclamar o pagamento da citada pensão enfitéutica, os aludidos José Felizardo e Manuel Felizardo, opuseram-se ao seu pagamento. Que a partir desta data, nem estes, nem os seus herdeiros ou sucessores pagaram mais qualquer foro, passando a possuir o prédio em plena propriedade sem oposição de ninguém.

Que, em face do exposto, não lhes é possível provar as referidas aquisições, pelos meios normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 15 de Outubro de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Telefones úteis de LOULÉ

Bombeiros Municipais ... 62702
Polícia Segurança Pública 62775
Guarda Nac. Republicana 62782
Central Eléctrica 62661
Hospital da Misericórdia . 62013 e 62014

É conveniente recortar este retângulo e colocá-lo junto do seu telefone.

Para mobilias e adornos
PREFIRAC
CASA SIMÃO
(A. MOBILIADORA)
Tel. 6210 LOULÉ

Simca Arond 1300 VENDE-SE

Em óptimo estado de conservação.

— Peças para: Fiat 600, Opel Reckord e Skoda.

Tratar na garagem Santana — Telefone 62606 — Loulé.

MODERNAS TÉCNICAS
DE SECRETARIADO
Um Curso NOVO para TEMPOS NOVOS
Estão abertas as inscrições

Instituto Santa Sofia

FARO

Rua dos Bombeiros Portugueses, 16
Telefone 25329

Largo do Mercado 61 1.º esq. — Tel. 25235

nunca lavar
foi tão fácil!



via AG. Rossel 51 F

Miele

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421 AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

AGENTE OFICIAL:

MOTOLUX, Lda

Praça da República, 6

Tel. 62117 — LOULÉ

Rua de S. António, 115

Tel. 23727 — FARO

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifco, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-53, de fls. 94, v.º a 99, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, sob o artigo n.º 1782, que era do teor seguinte: — rústico, constituído por terreno arenoso de regadio e sequeiro, com árvores e vinha e uma nora, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, denominado «Abertura», que confinava do nascente com caminho, do norte e poente com Luís da Jesus Felizardo e do sul com a Avenida Infante de Sagres;

Que este prédio, juntamente com outros distintos, lhe havia sido adjudicado na divisão e demarcação amigável, extrajudicial e não reduzida a escritura pública — efectuada com Adelaida Felizardo Capinha e marido, Sebastião Guerreiro Capinha, residentes na povoação e freguesia de Quarteira; Augusto Felizardo e mulher, Maria José Coelho, também residentes em Quarteira; Maria da Piedade Felizardo e marido, João Lopes Matilde, residentes na povoação e freguesia de Quarteira; Albertina Felizardo Viegas e marido, Francisco Jacinto Viegas, residentes também em Quarteira; Maria Joaquina Pinto, Luís da Silva Pinto

excepto partilhas da antiga secção desta Secretaria, actual 2.º Cartório, o referido Joaquim Encarnação Simões e mulher Ercilia Maria Alexandre Leal, venderam à justificante mulher, então viúva, o mesmo talhão de terreno e parte de parades de uma construção iniciada;

D) Que após o casamento entre eles celebrado em 21 de Outubro de 1961, concluíram a construção iniciada, edificando o prédio atrás identificado.

e) Que por escritura de 8 de outubro de 1961, lavrada a fls. 66, do livro n.º C-53, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, o justificante varão, comprou aos referidos António Lopes e mulher, Inácia Coelho Cavaco, os restantes 190 m², de terreno para construção, que com os 200 m², anteriormente referidos, constituem o terreno do prédio atrás identificado, talhão este também a destacar do citado prédio maior, dos vendedores, inscrito no referido artigo n.º 1817;

Que este prédio rústico, inscrito no citado artigo n.º 1817, da freguesia de Quarteira, constituído por uma courela de terra de semear, com árvores, situado nos Cavacos, hoje Rua Gonçalo Velho, freguesia de Quarteira, a confinar do nascente com António Martins Grade e outro, do norte com Jacinto Lopes, do poente com rua e do sul com herdeiros de Francisco Rosendo dos Ramos, e que faz parte do citado prédio descrito na conservatória, sob o n.º 17397, foi adjudicado ao referido António Lopes, então solteiro, na partilha amigável e extrajudicial, nunca reduzida a escritura pública, feita cerca de 1914, por óbito de seu avô, João Lopes, viúvo, residente em Quarteira;

Que cerca de 1920, tendo-se apresentado ao referido António Lopes, os herdeiros do Conde de Azambuja, a solicitar o pagamento do citado foro de 4000 anuais, este opôs-se ao mesmo, dizendo-lhes que nada era devido;

Que a partir desta data sempre o referido António Lopes esteve na posse deste identificado prédio, usufruindo-o plenamente e em nome próprio, sem qualquer ônus ou encargo, designadamente o enfitéutico, posse essa que exerceu publicamente, de modo pacífico, e continuou, sem oposição de quem quer que fosse, pelo que adquiriu a plena propriedade do identificado prédio por prescrição, não tendo, todavia, dada a forma da sua aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo.

Que este prédio lhes pertence pelos seguintes factos:

a) Por escritura de 26 de Dezembro de 1942, lavrada a fls. 43, v.º do livro de notas n.º 55-B, da antiga Secção desta Secretaria, actual 1.º Cartório, António Lopes e mulher, Inácia Coelho Cavaco, venderam a José dos Santos, um talhão de terreno para construção urbana, no referido sítio, com a área de 200 m², a destacar de um seu prédio maior, inscrito na matriz rústica da freguesia de Quarteira, já referida, sob o artigo n.º 1817;

b) Por escritura de 31 de Maio de 1958, lavrada a fls. 49, do livro de notas n.º 185, para escrituras de valor indeterminado ou superior a 1 000\$00, excepto partilhas, da antiga secção desta Secretaria, actual 1.º Cartório, o referido José dos Santos e mulher, Maria Teresa Ercilia Coelho, casado, o mesmo talhão de terreno;

c) Por escritura de 11 de Maio de 1960, lavrada a fls. 51, v.º do livro n.º 239, de notas para escrituras de valor indeterminado ou superior a 1 000\$00;

d) Por escritura de 15 de Outubro de 1971.

Secretaria Notarial de Loulé, 15 de Outubro de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

O que é Vilamoura?

(Continuação da 1.ª página)

do, pela sua concepção e configuração natural do terreno, como um dos melhores da Europa.

Em apoio ao campo de golfe, está já em funcionamento um luxuoso clube com salas de estar, bares e restaurante. Junto a este existem 40 vivendas de 4 tipos diferentes para alugar completamente mobiladas e equipadas.

A cerca de 500 metros abriu (em inicio de 1971) um motel de 3 estrelas com piscina privativa e campos de ténis.

Em frente ao campo de prática, está em construção um alojamento — Aldeia do Golfe — com 135 unidades, de que se encontra já concluído um número considerável.

Dispõe este sector de magníficos lotes para moradias isoladas, algumas já construídas e outras em construção.

Está ainda prevista neste sector a construção de outro campo de golfe (9 buracos PAR 3) junto a um hotel de luxo.

A capacidade deste sector será da ordem das 6 000 pessoas.

(CONTINUA)

Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projetos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras.

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

Realidades

(Continuação da 1.ª página)

que o bom senso não terá sido perdido de vez.

Tarde ou cedo ele voltará a ocupar o lugar a que renunciou e no qual retornará a razão e a luz da moral.

Os bons costumes estão na verdade a ser esquecidos. Noutrora tempos os pais mostravam-se mais ciosos da dignidade de seus filhos.

Uma rapariga — é um exemplo — não saia a passear com o namorado ou com o noivo se não acompanhada de alguém de sua família, a mãe geralmente. Hoje, isto seria ridículo, supinamente ridículo aos olhos da gente moça, e — vamos lá! — não só da gente moça...

Do resto, a mãe, a própria abdicou a missão, por mal de sua filha.

Dai o espetáculo, sem dúvida pouco decoroso, mas não obstante muitas vezes repetido, que nos é oferecido nessas ruas, de pares de jovens abraçados, e todos eles indiferentes ao que se possa pensar e ao que se possa dizer deste seu procedimento.

Mas não é tudo. Se passarmos ao vestuário hoje em voga, temos de confessar que o mesmo é não só provocante, como de mau gosto.

Parece que se anda, à porfia, na busca dos modelos mais absurdos e que no entanto se adoptam, inesmso prejudicando a estética — e não só a estética — de quem os adquire e depois os veste.

Neste capítulo as mulheres estão sendo as mais lesadas, pois são também as que mais se sacrificam às exigências correntes. A graca feminina sai de facto desta prova muito maltratada, e isto sem que a pobrezinha da mãe Eva de por tal moda, e a moda impõe-se, mesmo quando extravagante, ou indecorosa, como agora.

Objectar-nos-ão que isto são maneiras de ver dum velho. E é com efeito um velho que subscrive o que fica dito, mas já contando com a ironia, senão mesmo com o sarcasmo dos seus leitores.

Ele sabe — ou admite — que não são muitos os que leem pela sua cartilha. Porque hoje vive-se avesso a certos princípios ou doutrinas. Pelo que é de olhos fechados, e bem fechados, que se trilha actualmente a estrada da vida, ainda que com risco de se trambolhar nos precipícios que ela contém, que muitos são.

Uma esperança nos anima contudo — outra ingenuidade de velho, talvez — e é ela de

VENDE-SE PRÉDIO

Um prédio na Rua Eng.º Barata Correia (Rua do Liceu). Tem primeiro andar com 12 amplas divisões, terraço e varanda. Rés-do-chão com 9 divisões, quintal e grande armazém.

Tratar com Manuel Coelho Hilário — Av. José da Costa Meiaha — Loulé.

ARMAZÉM

ALUGA-SE

Na Avenida Marçal Pacheco, com 350 metros quadrados aproximadamente e com casa de residência no interior.

Tratar com: António Francisco Coentreira — LOULE.

Notícias pessoais

Fazem anos em Novembro:

Em 1, o menino Félix Zaccarias Caetano, residente no Canadá, as sr.^{as} D. Ermelinda dos Santos Palma e D. Maria Gracieta Nascimento Martins Sarraiva.

Em 2, a sr.^a D. Maria da Glória Correia Frederico, residente na Venezuela, D. Maria das Santos Martins Trindade.

Em 3, a sr.^a D. Jacqueline Guerreiro Lopes, residente em França.

Em 4, o sr. Dr. Orlando Nunes Costa, residente em Lisboa.

Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Louro.

Em 9, as sr.^{as} D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente, as meninas Maria Eugénia Sousa do Nascimento e Júlia Augusta Eusébio Ferreira (Mém Martins) e o menino Eurico Martins Murta e o sr. Júlio Augusto Eusébio Ferreira, residente em Mem Martins e o sr. Francisco Bartolomeu, residente na Canadá.

Em 10, as sr.^{as} D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta e o menino Domingos das Neves, residente em França.

Em 11, as meninas Maria da Graça C. Rocheta e Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, as sr.^{as} D. Lídia da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbelina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda e o menino Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria Margarida Vaz de Barros Vargas e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luís Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Dezidério José Oliveira, residente em Boiqueime.

Em 13, as sr.^{as} D. Maria Evangelista Maltezinho, D. Noémia Afonso do Nascimento e D. Maria Gracieta Pires Hilário, a menina Dina Maria de Sousa Caçado e a sr.^a D. Ana Maria Varnhinos Dias, residente em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS

C. sr. Joaquim Manuel Bentos Aboim, Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, regressou do Canadá, onde se deslocou como convidado dos T. A. P. no voo inaugural Lisboa - Montreal.

Vindo do Brasil, onde reside há longos anos, encontra-se entre nós acompanhado de sua esposa sr.^a D. Lídia Viegas Urbano Salgado e sua filha sr.^a

**Arquitecto José
Maria Aboim de Barros**

Foi nomeado arquitecto da Câmara Municipal de Faro o sr. arq. José Maria Aboim de Barros, que desempenhava as funções de Chefe dos Serviços de Urbanização de Beja e de Arquitectura da Zona Sul.

**O III Curso
Luso-Espanhol
sobre Turismo
realiza-se no Algarve**

De acordo com o que foi sugerido pelo Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve em Torremolinos, realizar-se-á no Algarve, o III Curso Luso-Espanhol sobre Turismo.

Para tratar dos últimos detalhes, esteve na nossa Província uma equipa chefiada pelo Dr. António Serras Pereira, Secretário-Geral do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, a qual efectuou uma sessão de trabalhos com o Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo.

O curso decorrerá no Hotel Alívio - Praia, de 15 a 20 de Novembro.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

**MOTORISTA
Profissional, oferece-se.**

Nesta redacção se informa.

D. Maria Manuela Urbano Ságo, o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Salgado.

Deus-nos o prazer de uma visita a sr.^a D. Maria José Dourado, viúva do nosso saudoso amigo sr. José Dourado e mãe da conhecida artista Maria José Valério.

GENTE NOVA

Na maternidade do Hospital de Faro teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Arminda de Sousa Leal, esposa do nosso prezado amigo e redactor dedicado sr. João Leal residente na capital algarvia.

*

Na Clínica de S. Gabriel, em Lisboa, teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz uma criança de sexo masculino, a sr.^a D. Maria Joaquina Pinto Alves Brito da Luz de Lima Faisca, esposa do sr. José António de Lima Faisca.

O recém-nascido é neto materno da sr.^a D. Maria Alice Dias Gomes de Lima Faisca e do sr. José Vicente Teixeira Faisca e materno da sr.^a D. Maria Joaquina Pinto Alves de Brito da Luz e do sr. António de Brito da Luz.

Os nossos parabéns aos pais, com votos de risonho futuro para os seus descendentes.

FALECIMENTO

Contando 90 anos de idade, faleceu no passado dia 13 em Loulé o nosso prezado conterrâneo sr. José da Silva Guerreiro, industrial de calçado, que deixou viúva a sr.^a D. Maria de Brito Guerreiro.

As nossas condolências à família enlutada.

**Banda de Música
Artistas de Minerva**

(Continuação da 1.ª página)

do corrente e que gostosamente transcrevemos textualmente para que nada se perca do seu valor autêntico:

Con motivo de su próxima visita en las ya inminentes fiestas de Ntra. Sra. del Rosario, traemos hoy complacidos a nuestra primera página, una fotografía de la Banda de Música «Artistas de Minerva» de Loulé (Portugal), con los nuevos y elegantes uniformes que ya pudimos contemplar en las pasadas fiestas del Carmen.

Esta magnífica Banda, que los isleños consideramos como cosa propia por los muchos años que han venido a amenizar nuestras fiestas, y a la que siempre unimos el recuerdo del conocido maestro Piris (q. e. p. d.) se encuentra actualmente actuando en Cartaya, de donde vendrá a ésta, trayendo todo el fardamento e instrumental nuevo completo, donado por la fundación «Calouste Gulbenkian» protectora de artistas.

Felicitamos a todos los componentes de la misma por el obsequio a que se han hecho acreedores y especialmente al regente don Virgilio Joaquín de Sousa Viegas y director don Antonio Luis dos Ramos Junior, dos auténticas figuras de la música de Loulé.

Secção Liceal

(Continuação da 1.ª página)

Nacional de Faro, sr. Dr. Joaquim Magalhães, bem se tem esforçado para encontrar soluções para os problemas que ora se lhe deparam em Faro, Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, onde também predominam a falta de professores.

Para os outros problemas conta já com a preciosa colaboração da sr.^a Dr.^a D. Mariana Dias Fernandes, professora efectiva do Liceu de Portimão e que tem estado em Faro em comissão de serviço porque vai ser nomeada Vice-Reitora da Secção Liceal de Loulé.

O Exército, quando precisa de preencher os seus quadros, pois recruta pessoal e coloca-o onde ele faz falta. Com o professorado é diferente: as pessoas aceitam a sua colocação se quiserem, o que é absolutamente legítimo. Mas o resultado tem consequências desagradáveis: haver professores desempregados em Lisboa e na província há muitos alunos sem aulas por falta de professores.

No entanto, e apesar dos complexos problemas que tem sido necessário resolver, está prevista que as aulas da Secção Liceal de Loulé se iniciem antes do dia 30 de Outubro.

Torneio Climax

Patrocinado pela empresa dos Colchões «Climax», e organizado pelo Louletano Desportos Clube, realizou-se nos dias 29 de Setembro e 2 de Outubro, um Torneio Relâmpago de Futebol de Salão, a que assistiu numero público.

A categoria das equipas participantes: C. Santos (vencedora do torneio Sporting Olhanense); Desportivo da Branqueira (vencedora do torneio de Albufeira); Climax, (vencedora do torneio de Quarteira) e uma Seleção de Quarteira, justificou perfeitamente o interesse que este torneio despertou.

Na 1.ª jornada realizaram-se, por sorteio os seguintes encontros: Desportivo da Branqueira,

10 — Seleção de Quarteira, 5 e Climax, 8 — C. Santos, 3.

Na segunda e última noites jogaram em primeiro lugar os vencidos da jornada anterior, para apuramento do 3.º e 4.º classificados, vencendo o Quarteira por 4-2, a equipa da C. Santos. Perante numerosa e entusiástica assistência disputou-se em seguida a final entre a Branqueira e a Climax, saindo vencedora a última equipa por 8-4. Ambas as equipas demonstraram muito valor técnico.

Após a realização dos 2 jogos, foram entregues 4 valiosas taças às equipas participantes, do Torneio Relâmpago, assim

(Continuação na 2.ª página)

Eleições

(Continuação da 1.ª página)

Morais Santos Duarte; Substituto: Plácido de Sousa Vieira; Luis Palma Madeira e Joaquim Manuel Sousa Lopes.

AMEIXIAL

Efectivos: Manuel Mateus Pires, Manuel José Guerreiro e António Mateus da Palma; Substitutos: João Mestre, Custódio Fernandes Revés e José Lúcio.

BOLIQUEIME

Efectivos: Filipe Martins Cavaco Barriga, Domingos Manuel Sequeira de Jesus e Florival de Sousa Gonçalves; Substitutos: José de Sousa Gomes, José António Coelho e Inácio Rodrigues Dias.

QUARTEIRA

Efectivos: Francisco de Sousa Fontes, Hélder Marçal Estêvão e José Casinha Correia; Substitutos: José Vieira Martins, José António Pontes e Joaquim da Sousa Faisca.

QUERENÇA

Efectivos: Manuel Faria Guerreiro Mealha, Manuel Viegas Costa e Manuel da Silva Grade; Substitutos: Manuel Pontes Vieira, Custódio de Sousa Faisca e Francisco Viegas Correia.

**Conservatório
de Música**

(Continuação da 1.ª página)

Regional do Algarve, a distinta pianista louletana terá certamente uma oportunidade magnífica de se realizar como artista e como professora de mérito.

O Algarve está duplamente actuando pela criação do Conservatório e pela feliz escolha da sua directora.

Nesta véspera que o Algarve agora alcançou é justo destacar a acção da nossa Casa Regional em Lisboa.

Os algarvios estão de parabéns por mais esta concessão que lhes foi facultada e ela representa mais um benefício para o País na medida em que pode contribuir para que não seja apenas Lisboa a ter tudo e a província quase nada.

Entendemos que é imperioso descongestionar Lisboa daquilo que pode ir sendo espalhado pelo País para se evitar que Lisboa seja cada vez mais rica e a província cada vez mais de-pauperizada.

E ao verificar esta anomalia em relação a Loulé e ao certificar-se de que um passageiro que venha de Lisboa para Lagos tenha de mudar de comboio em Albufeira e fazer uma viagem de regresso a Tunes o público fica perplexo e faz a seguinte pergunta: como é possível que tudo isto aconteça num serviço que deve ser precedido de atrasos?

Não haverá quem consiga convencer a C. P. da imperiosa necessidade de fazer uma remodelação nos horários da linha do Sul?

SALIR

Efectivos: José Viegas Gregório, Adelino Rocha da Silva e António Teixeira Nunes; Substitutos: António Teixeira Dias Quintino, Manuel Guerreiro Gonçalves e Manuel de Sousa Martins Eusébio.

S. CLEMENTE

Efectivos: Veríssimo Guerreiro Carapeto, José Guerreiro dos Santos Galo Júnior e Manuel Viegas; Substitutos: Joaquim Domingos, Joaquim Rodrigues Gonçalves e José de Sousa Zarcarias.

S. SEBASTIÃO

Efectivos: Adolfo Vilhena Barão Carapinha, Manuel Martins Correia e Manuel António; Substitutos: João Ramos do Nascimento, João Amaro Fausto e Alexandre Martins Correia.

**O SUL
está mal servido
DE COMBOIOS**

(Continuação da 1.ª página)

de Quarteira, Vilamoura e Vale do Lobo.

É evidente que medidas de natureza só podem servir para afastar passageiros e criar um clima de desprezo por um serviço público que, apesar do incremento automóvel, ainda é necessário.

A C. P. nem sequer pode alegar que o número de bilhetes vendidos durante um ano na estação de Loulé não justifica a paragem do «Sotavento». Pois se nem sequer chegou a fazer paragens a título experimental como pode basear-se em dados estatísticos anteriores?

É evidente que os comboios e incomodos não atraem passageiros e se esses comboios não tiverem ligações asseguradas com Loulé não é nada de estranhar que os louletanos se afastem deles tanto quanto possível. Daí resulta um círculo vicioso: a C. P. mencepreza a estação de Loulé porque só conta com os bilhetes vendidos e os louletanos desprezam o comboio porque a C. P. não só nunca se preocupou em assegurar ligações com a nossa Vila como ainda agora a Ignora a criar um serviço rápido de comboio directo em que é agradável viajar e que poderia, portanto, ter a preferência em relação a outros comboios.

E ao verificar esta anomalia em relação a Loulé e ao certificar-se de que um passageiro que venha de Lisboa para Lagos tenha de mudar de comboio em Albufeira e fazer uma viagem de regresso a Tunes o público fica perplexo e faz a seguinte pergunta: como é possível que tudo isto aconteça num serviço que deve ser precedido de atrasos?

Não haverá quem consiga convencer a C. P. da imperiosa necessidade de fazer uma remodelação nos horários da linha do Sul?

**TERTÚLIA
DA IMPRENSA
ALGARVIA**

Entrou em fase de efectiva organização, de molde a dar consecução aos seus objectivos, a Tertúlia da Imprensa Algarvia (T. I. A.), que reunirá quantos no Algarve ou para o Algarve trabalham no sector informativo.

O projecto dos estatutos foi entregue na 6.ª-feira, pelas 16 horas, ao sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do distrito, tendo em vista a sua aprovação superior.

Sr. LAVRADOR

Resolva o problema do enriquecimento orgânico das suas terras utilizando

FERTOR

- Melhor e mais barato que o estrume
- A mais abundante fonte de humus.
- De resultados sobejamente comprovados

DISPENSA MATOS — NAO PRECISA DE NITREIRAS HIGIENICO E SEGURO — FACIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR — ASSEGURA A FERTILIDADE DA TERRA — UM QUILO EQUIVALE A MAIS DE DEZ QUILOS DE ESTRUVE — CORRIGE A NATUREZA FISICA E BIOLOGICA DO SOLO — E REGULARIZA A RETENCAO PARA A AGUA...

Apenas por 50\$00 pode comprar um saco de FERTOR

com o poder fertilizante de 500 quilos de estrume.

Peça ao seu fornecedor habitual ou ao Depositário em LOULE:

SOCIEDADE DE MERCEARIAS DO SUL
Telefone 62709

Semana do Seminário

De 1 a 8 de Novembro, de novo a Diocese do Algarve irá debater-se sobre uma realidade de que a todos, padres e leigos, diz respeito — o nosso Seminário.

Gracias ao esforço de reflexão e mentalização, iniciado há alguns anos, já muitos cristãos olham o Seminário numa perspectiva de fé e sentem-se comprometidos, considerando-o coisa sua e para si. Mas é grande ainda o esforço a fazer neste sentido, pois não são poucos também os que erradamente, olham o Sem